

A TRIBUNA COM VOCÊ

# Carpinteiros entalham barcos na Praia do Suá

Aliando técnica e arte, moradores transformam pedaços de madeira em embarcações que enfrentam o alto-mar

A119859

Kamila Rangel

**N**a Praia do Suá, um bairro onde a atividade pesqueira é a principal tradição, a arte de transformar pedaços de madeira em embarcações prontas para enfrentar o alto-mar se destaca.

Em um galpão ao lado da Colônia de Pescadores, carpinteiros navais constroem barcos de pequeno, médio e grande portes.

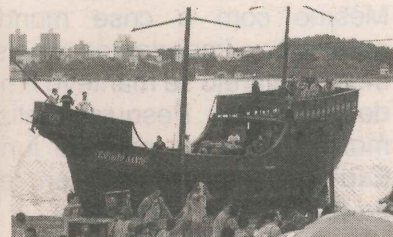
O carpinteiro José Silva, mais conhecido entre os moradores como Zé Adega, é famoso no bairro pelas verdadeiras obras de arte que produz. Foi ele quem construiu a caravela que representou o Espírito Santo na festa de comemoração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil, em Porto Seguro, em 2000.

Filho de pescador, Zé Adega observava, quando criança, a construção dos barcos que levam os pescadores para alto-mar.

Quando teve chance, foi trabalhar em uma empresa de construção naval, onde colocou em prática e aperfeiçoou o que sabia.

Já faz 35 anos que o carpinteiro constrói barcos. "Já fiz muito barco de pesca, veleiro, barco de passeio, iate", afirmou.

No mesmo galpão, trabalha o



**JOSÉ SILVA** é carpinteiro e entre suas obras está a caravela que representou o Espírito Santo (destaque) na festa de 500 anos do Descobrimento do Brasil, em Porto Seguro, em 2000

KADIDJA FERNANDES/AT

carpinteiro Manoel Carlos de Oliveira, 61, que aprendeu com o pai o ofício de construir barcos.

Hoje, ele sustenta a família com esse trabalho, que não pretende abandonar tão cedo. "Enquanto aguentar, vou fazer barcos."

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores da Praia do Suá, em Vitória, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca do Paulo, na rua Desembargador Ferreira Coelho.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Produção sustentável

A dona de casa Marcela Ferreira, 32, é uma artista autodidata. Há 10 anos, ela começou a fazer biscuit e, hoje, faz pufes e sofás com garrafas PET. Em uma época em que o meio ambiente pede socorro, ela decidiu reciclar.

"Os vizinhos juntam garrafas para mim, e eu faço pufes. Pego garrafas de vidro em restaurantes e pinto."



### Biquínis customizados

A costureira Miriam Nolasco, 50, usou a criatividade, para ganhar a vida. Separada do marido, ela cuidou, sozinha, de quatro filhos.

"Fiz salgadinhos, bolo confeitado e comecei a customizar camisetas, para ajudar no orçamento."

Hoje, 25 anos depois, com os filhos criados, ela se dedica somente à costura, fazendo biquínis.

